

## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Perfil Laboratorial E Manejo Clínico Dos Pacientes Internados Com Suspeita De Coqueluche, No Período De Fevereiro De 2013 A Maio De 2016, Em Hospital De Referência Do Distrito

Federal

Autores: FABIANA RIBEIRO COSTA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUIZ ANTÔNIO DE ALMEIDA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ DA SILVA SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); AYMÊ CHAVES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LUDMILLA TAVARES FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BLENDA DE SOUSA BAIÃO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIELA MEGUMI RAMALHO YOSHIMOTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAROLINE ROCHA ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MICHELLY MENDONÇA ALVARENGA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); TAENNA SANTANA HENRY (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PAULA SIMONE PEZZINI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SHEILA RODRIGUES MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PRISCILA LESSA CARNIELLI VILLELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ ROSETTI MACHADO DE RESENDE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BRUNA LEAL PARREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); NATHÁLIA DE ANDRADE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAQUEL BORGES CAIXETA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, de notificação compulsória, causada pela bactéria Bordetella pertussis e que compromete especificamente o trato respiratório. A transmissão ocorre, principalmente, por meio de gotículas de secreção da orofaringe. OBJETIVO: Avaliar o perfil laboratorial e o manejo clínico dos pacientes pediátricos, internados com suspeita de coqueluche, de fevereiro de 2013 a maio de 2016 em hospital de referência no Distrito Federal. MÉTODOS: O estudo é descritivo, observacional e transversal. Foram incluídos no trabalho os pacientes notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), atendidos no pronto-socorro, com idade entre um mês e doze anos. Utilizou-se também informações obtidas por meio do prontuário eletrônico desses pacientes, tais como pesquisa do diagnóstico (clínico, laboratorial, epidemiológico), evolução clínica e resultados laboratoriais (swab de orofaringe e leucometria). Posteriormente, foi realizada a análise estatística descritiva das variáveis. RESULTADOS: Foram registradas 158 notificações, sendo que 86 foram incluídas no estudo e as demais excluídas. O sexo e a idade mais prevalentes foram o sexo masculino e os menores de 12 meses, mais especificamente os menores de 3 meses. Em relação aos pacientes que tiveram swab coletado, as variáveis clínicas não tiveram associação com as amostras de swab positivo e os intervalos de confiança não foram estatisticamente significativos. Observou-se que 56 pacientes com diagnóstico clínico não apresentavam os critérios clínicos necessários para a conclusão do diagnóstico. O antimicrobiano utilizado foi a azitromicina. CONCLUSÃO: Sugerese a elaboração de um protocolo, para que sejam minimizadas as falhas no diagnóstico clínico e as relacionadas ao tempo de tratamento, além de esclarecimentos quanto à coleta para a cultura de secreção da orofaringe.